

O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER

Assignatura para côrte		E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem. AIMÉ MARTIN.	Assignatura para provincias		
POR ANNO.....	10\$000		POR ANNO.....	12\$000	
POR SEMESTRE.....	5\$000		POR SEMESTRE.....	6\$000	
POR TRIMESTRE.....	3\$000		POR TRIMESTRE.....	3\$500	
Toda correspondencia será dirigida a redactora D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz. PRAÇA DA ACCLAMAÇÃO N. 49, SOBRADO.		Se quereis que os homens sejam sabios e justos, ensinai a mulher o que é sabedoria e virtude.		As pessoas que assignarem conjunctamente o SEXO FEMININO e a SAISON, jornal de modas propriedade dos Srs. Lombaerts & Comp. obterão esta dupla assignatura por 20U000 annuaes. Rua dos Ourives 7.	

Anno II

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1875

N. 40

O SEXO FEMININO

A influencia das mulheres no periodico historico da média idade

A antiguidade nunca chegou a comprehender a missão da mulher; e por isso compulsando os fastos da historia antiga, vemos que as mulheres só eram consideradas dignas de renome, quando pelos seus feitos se approximavam do quadro varonil destinado ao homem.

Em todos os outros casos a mulher era um ente fraco, a quem competia sujeição a perpetua tutela. A mulher do Oriente era um instrumento, e Mahomet a excluiu do Paraiso; e se em Roma elevou-se á Cathégoria de *matrona*, não lhe era licito exceder d'ahi, sem suppôr-se que ultrapassava os limites delineados ao sexo a que pertencia.

FOLHETIM DO SEXO FEMININO

MATHILDE E EDUARDO

Romance moral

Por D...

(Continuação do n. 9)

Esta carta magoou o coração de Eduardo. Agitado, perturbado pelo ciúme, via-se no irmão da amiga de Mathilde um rival perigoso. Não obstante dissimulou a inquietação que o devorava, affectou mostrar a maior serenidade.

— Mas não basta isto, lhe disse seu pai, a carta que acabais de ler é de um homem circumspecto, que não diz tudo o que pensa.

Eis ahí outra carta de meu administrador, que se explica sem rodeios alguns e que me diz que tendes um rival: que Mathilde não pôde ignorar uma paixão conhecida de todo o mundo, que autorisa permanecendo em casa de sua amiga e que finalmente o mancebo pretendente se gabou publicamente, que Mathilde lhe sacrificava todas as vossas cartas...

— E' um embusteiro! exclamou Eduardo: eu nunca acreditarei que Mathilde seja capaz de uma similhante perfidia!...

— E' inconstante, replicou frouxamente o Barão; mas não é perfida, não procura enganar-vos: não respondeo ás vossas, nem ás minhas cartas: este silencio explica assaz a sua mudança...

— Não, interrompeo Eduardo, eu não me deixarei

Si a historia Romana consagra a existencia de celebridades femininas, é sempre como uma excepção, que raras vezes resgata pelo seu merecimento, a notoriedade que attrahe sobre si.

A apparição da mulher Romana em esphera menos vulgar, é em regra tida como um vituperio; e ahí estão poetas e prosadores para attestalo.

E' inteiramente desconhecida a missão civilisadora da mulher, nem ha a menor consciencia da sua tarefa providencial na historia da cultura humana.

E' só na idade média, que se revela reconhecidamente a figura da mulher como um ente perfeito; nm ente é parte sim, mas não menos completo do que o homem.

Elevada e enobrecida pelo christianismo, a mulher sae da reclusão perpetua em que vivia, e de

abusar com falsas apparencias... Mathilde está innocente... E' calumniada, devo vingal-a; meu pai, deixai-me partir; eu morro aqui; consenti que vá explicar-me com ella; e quero ouvil-a, quero castigar o atrevido... O monstro que ousa manchar a sua reputação!...

Fallando assim o infeliz Eduardo derramava uma torrente de lagrimas: o excesso de sua dôr, descobria demasiado o seu ciúme. Sen pai que lia facilmente tudo o que se passava na sua alma, pareceo compadecer-se delle e enternecer se.

— Mandemos, disse elle, um expresso á Tulle, o qual levará vossa carta, e esperará a resposta.

Si esta resposta não vos satisfaz, eu vos permitirei então partir; mas concedei-me esta demora.

Eduardo, ainda que com pesar consentio. Escreveo no mesmo instante a carta a mais circunstanciada e a mais terna; informou Mathilde de tudo o que se dizia contra ella.

Uma unica palavra, accrescentou-elle, poderá justificar-vos. Ficai, se quereis, em casa de vossa amiga; mas dignai-vos dizer-me que estais prompta a desempenhar a promessa sagrada que nos une, e eu serei o mais feliz dos homens.

O Barão approvou esta carta, e a fez partir immediatamente. Finalmente, este expresso cuja vol a esperava Eduardo, com tanta impaciencia, este expresso, depositario do destino de Eduardo, voltou ao cabo de oito dias. Eduardo ia deitar-se, ouve dar estalos com um chicote, estremece; voa ao quarto de seu pai. Um instante depois o correio entra na camara.

(Continúa).

476 a 1453 inteira a obra da sua emancipação moral.

E' a doutrina do Divino Mestre que deve ella esta integra transformação do seu estado anterior.

Recebida na sociedade como um ente moral, o seu influxo suavisa os costumes e até abranda a legislação. Não é mais a Vestal que no Circò emobrigada comparencia, poem termo aos soffrimentos do gladiador moribundo, determinando a sua morte, pela flexão do pollegar sobre a palma das estendidas mãos. E' pelo contrario, a rainha do torneio, a divindade tutelar que impoem como uma lei a piedade para com os vencidos; premeia com um sorriso o triumpho sobre a crueldade; e corôa de myrto e rosas o vencedor que observou os preceitos da guerra.

Desapparecem com o predominio dos seus atractivos e a força de sua apreciação moral, os rigores e atrocidades da barbaria, e começa uma nova era para a politica, as sciencias e as letras, suavizadas na sua essencia por entrar em computo na meta dos esforços humanos, a approvação feminine, até então despresada.

Com effeito revela-se nesta epocha ao mundo um novo matiz de civilisação; e é essa phase que emfim devidamente caracterisada e apreciada foi aquilataada mais tarde nos progressos do espirito humano com a denominação de — Renascimento —.

Foi sobre o influxo das mulheres, que surgio e se desenvolveu a instituição da *Cavallaria*, o mais poderoso correctivo do feudalismo, quando pela queda do imperador romano, fraccionado o poder, ao mando absoluto de um só, succedeu a tyrannia local infinitamente multiplicada.

O juramento prestado com a maior solemnidade, pelo denodado campeão que era armado *Cavalleiro* terminava pela asserção de que seria fiel e obedeceria á sua dama, e ao seu rei.

A belleza e a virtude da mulher não mais encerrada no gynecéo, inspiravam as lôas dos *Trovadores*, exaltando constantemente já o merecimento feminino, já os feitos praticados para obter a sua approvação.

D'est'arte em falta de imprensa, constituiu-se uma opinião publica, de que eram as mulheres o centro e foco, e os *Trovadores* os festejados arautos.

Reuniam-se não poucas vezes, os *Tribunais de Amor* (tão celebres na Provença) e os seus julgados eram outros tantos elementos que asseguravam e defendiam a preponderancia do sexo feminino.

Póde-se até dizer sem medo de errar, que a importancia destes *Tribunais* ainda não foi sufficientemente realçada; não podendo duvidar-se que muitos dos mais gloriosos actos deste periodo historico, tem o seu germen nestas assembléas de bellas e virtuosas senhoras, que exigiam dos seus *Cavalleiros*, que fossem não só esforçados e valentes (o que puramente por si podia tornar os barbaros e cruéis) porém tão bem, *isentos de censura*.

Sans peur et sans reproche.

Este novo regimen protrahio-se por toda a Eu-

ropa culta; o que comprovam além de outros documentos litterarios, as lendas dos *Cavalleiros de Mesa Redonda*, juntos á qual todos eram *Pares*; o celebrado *Romance da Rosa*. (Roman de la Rose) ainda hoje digno de ser lido; e podendo sel-o com encanto, como uma formosa chronica dos costumes e caracter da epocha.

O estimulo da *Cavallaria* estendeo-se até aos Arabes então conquistadores e ameaçando a Europa com o seo dominio; e suavizou a idéa com que era entre elles encarada a mulher.

Os Abencerazes chegaram a tomar por empresa de suas armas, a divisa « *Honra e Amor* ».

Sobretudo na dominação Mozarabe na Hespanha, constata-se cabalmente este sensível melhoramento.

Emfim, se Anna Commena, a filha do imperador Aleixo, firmando a penna de historiador, escreve uma das mais estimadas contribuições para a historia bizantina; tanto avulta já o merecimento moral das mulheres, que não causa isso mais estranheza alguma, nem o reparo que attrahiam os poemas de Sapho, ou os commentos de Aspasia.

Sem duvida a emancipação moral da mulher foi obra do christianismo; porém o que não deve o mundo a essa emancipação; a esse novo estado que reabilitou um ente decahido não, mas opprimido?

Do mesmo modo para haver essa reabilitação, era mister que preexistissem as condições intrinsecas inherentes ao sexo feminino, que o tornavam credor da nova posição que assumio.

A doutrina divina do Evangelho não mudou a mulher; removeu apenas a pressão toda material que era sobre ella exercida.

Tambem desde o principio do mundo, a sciencia nunca mudou. O que tem mudado e se tem desvanecido são os erros, os preconceitos e os maos juisos.

NOTICIARIO

O futuro principe ou princeza do Grão-Pará. — Aguarda-se a cada instante o nascimento de um novo principe, mais um penhor da augusta dynastia imperial.

O Brazil palpita esperançoso na expectativa desse fausto acontecimento. Terá o coração dos Brasileiros mais um ente querido para amar; e no porvir, accrescida garantia da sua posteridade. Se porém, pelo lado politico exultam todos os cidadãos; por outro lado, as mães de familia estremezem ante a proxima ventura, que vai encher de jubilo a alma da predilecta Princeza brasileira.

Sua Alteza Imperial, na excelsa posição que occupa no Solio Brasileiro, tem o condão, que parece lhe foi fadado de inspirar sem excepção alguma as mais vivas, mais fervidas sympathias.

E se isto succede em geral, o que será em relação ás senhoras brasileiras de quem é o primoroso padrão!..

Quem ha que não tenha tido occasião de notar as egregias virtudes que ornã a dilecta filha de nossos Reis!...

Até o fatidico nome de *Isabel* tão glorioso nos fastos da historia, quando figura sobre o throno, combina-se para vaticinar segura grandeza á nossa futura Imperatriz.

Acompanhamos a SS. MM. II. á serenissima e excelsa Princeza, ao augusto Principe o Sr. conde d'Eu, nas suas preces e nas suas palpitantes expectações.

Oremos a DEOS que proteja o Brazil.

VARIEDADES

A melhor e a mais elevada academia de letras para senhoras na Inglaterra é o *Girton College*, em Cambridge. É dirigido por uma senhora, Miss Emilia Davies, ex-membra do conselho de instrucção publica de Londres. As despesas annuaes das alumnas com casa, comida e ensino são de F 35.

Identica a esta instituição, ha em Dublin, Irlanda, o *Alexandra College*.

(Do *Novo Mundo*.)

Uma senhora americana propõe que passe uma lei que só permita o casamento quando os noivos estejam comprometidos pelo menos um anno. Ha tantos resultados funestos de casamentos apressados, que ella crê que semelhante lei tire o effeito muito salutar na sociedade.

Em Praga, na Bohemia, ha um club de senhoras, com uma bibliotheca de 12,000 volumes (600 escriptos por senhoras) um museo, galeria, e outros meios de instrucção. A' noite ha sempre piano e canto e em certa epocha do anno faz-se uma exposiçõ de objectos de uso domestico e cursos de prelecções sobre materias que dizem respeito á mulher, nas varias capacidades.

Além de mais de 20 moças que já estão matriculadas na Universidade de Cornell, cursam a Universidade Syracusa, bem visinha da Ithaca, 19 alumnas.

Conferencia

N'uma conferencia que se deu em Chicago ultimamente, em favor da Sociedade Auxiliadora do Trabalho Industrial das Mulheres, dous oradores occuparam-se amplamente da aversão das raparigas americanas aos trabalhos de cozinha e reprovaram as tendencias que teem mostrado de se agglomerarem nas cidades como caixeiras, etc. O Rev. R. Collyer, o mais afamado pregador do

oeste, tambem fallou e lastimou que a sua mulher por vinte annos não tivesse tido uma cozinheira americana.

Neste ponto levantou-se Miss Anna Hullet, advogada, e disse que a rasão porque as raparigas filhas do paiz não gostam da cozinha é a mesma rasão porque o reverendo Mr. Collyer a abandonou a ferraria em que costumava trabalhar quando era moço, para fazer cousa melhor e serviço mais elevado. A propria Miss Hullet que começou como cozinheira, declarou que ella deixou as panellas para progredir na vida, ehoje com effeito já ganha como advogada cerca de sete contos por anno.

O homem que não tem que *jantar*, e a mulher que não sabe o que *ceiar*, para que *casam?* mas quem sabe trabalhar pôde casar:

O casar é cousa facil; mas o sustentar a *uma casa*, ali é que está a difficuldade; por isso quem não pôde não se ajuste. Dahi vem o proverbio ou annexim popular *casar não é casaca que se pendura na estaca*.

A sabedoria não está no numero dos annos, e sim na cabeça.

Proverbio turco.

A sciencia em um menino é para elle um diadema, e a sabedoria, um collar de ouro.

Maxima oriental.

A sciencia é como a riqueza, ella se respiga e não se ceifa.

Babinet.

A sciencia é uma cadêa, da qual cada homem é um anel.

Mad. de Baen.

Um sabio interrogado do modo como tinha adquirido tantos conhecimentos, respondeo:—Nunca tive vergonha de perguntar o que eu ignorava a quem me podia ensinar.

Poesia

ANCEIOS D'ALMA

Ao mar se assemelha do homem a lida em alternativas, combates, paixões, socego bem pouco se encontra na vida, que é mar procelloso de tribulações.

Lá vem uma onda trazendo a ventura;
mas vae-se... e vem outra trazendo o revez,
que encerra miseria, desgosto e tortura!
Vem outra; que traz?... a morte talvez!

A vida é composta de mil dissabores;
os gozos que tem só duram momentos;
mas d'estes, por vezes, provém grandes dôres,
sombrios cuidados, remorsosos cruentos.

A vida é bem triste!... Mas vem a esp'rança,
estrella constante que sempre dá luz!
Estrella propicia promette a bonança,
por entre os escolhos á patria conduz!

Assim, oh! minh'alma, abraça-te á esp'rança,
estrella constante de limpida luz:
Estrella propicia, promette a bonança!
Por entre os escolhos á patria conduz.

D. Maria Joaquina de Mesquita e Rocha.

Logogripho

A primeira com a terceira
Buscam muitos afanosos
Em toda especie de industria,
A ver se assim são ditosos.

A quarta com a primeira
Magestosa insignia são
Dos que pezam na balança
O que se offerece em acção.

A segunda junta á quarta
Ou encobre ou s'tá por dentro;
Por fóra, faz distincção,
Mas tem máo cheiro no centro.

A segunda com a primeira
Si lhes antepões um — a —
Exprimem terna caricia
Cousinha que rara é já

A terceira junta a quarta,
E postas depois de — cá —
Exprimem certo defeito,
Que no démo alguém verá!

A quarta junta a terceira,
Por um — tres — só precedidas,
Dizem do rosto do que é
De feições desemchabidas.

A primeira junta á quarta
Dizem bichó bem nervoso,
Que se incommoda com outro,
E dá-lhe bôtes, gitoso.

Todas quatro dizem pouco,
Pequeno ente voraz;
De destruir as searas
E' por certo, bem capaz.

Charadas

Sáber processo 1
Saber profundo 2
Laço moral
Encanta o mundo.

Corro no tempo 2
Corro no espaço 2
De dia em dia
A historia faço.

Tiburcianas

Tal passaro abunda perto de Paranaguá. 2—2

Começa o alfabeto com bom mesare, e voará
bem alto 1—2.

Inimigo aos saltos até em baile. 2—2.

Por quasi nada em corda o volantim magôa as
almas. 1—2.

Decifrações

Das charadas do n. 9 são: *pataco, maré, corredor, sala.*

Das tiburcianas: *para-raio, saracura, catão, processo.*

Do Logogripho: *Rapadura.*

ANNUNCIOS

COLLEGIO MATERNAL de N. S. da PENHA

49 CAMPO DA ACLAMAÇÃO 49

SOBRADO

Dirigido pela redactora desta folha continúa este collegio a receber meninas *meio-pensionistas, pensionistas e externas*. Também recebe meninos *meio-pensionistas e externos*, menores de 10 annos, para preparal-os nas materias do 1.º e 2.º anno do collegio de D. Pedro II.

A directora é secundada em todos os trabalhos classicos e collgiaes por suas tres filhas DD. Amélia, Albertina e Elisa Diniz.

GELÉA SALVA-VIDAS

Este grandioso producto, hoje bastantemente conhecido do publico, continúa a ser vendido nas confeitarias do largo de S. Francisco de Paula, da do Anjo, rua do Regente n. 11, café da rua do Hospicio n. 291, e na fabrica campo da Acclamação n. 49, sobrado.

Typ. e livraria Lombaerts & C. Rua dos Ourives n. 7.